

Enlutado pelo falecimento do Secretário de Organização, Ricardo Silva, Diretório Estadual realiza primeira reunião



Os membros do Diretório Estadual do Partido Verde (43) de São Paulo realizaram na manhã deste sábado, 5/10, na sede partidária localizada na Avenida Nove de Julho, na capital, sua primeira reunião geral, após a convenção estadual que aconteceu em 10 de agosto.

Primeira a falar na reunião, Ana Acilda, viúva de Ricardo

Silva, Secretária da Mulher do Diretório Estadual, agradeceu pela atenção que vem recebendo de todos os verdes paulistas, nesta hora tão difícil que ela e sua família estão passando.

“Alguns companheiros sugeriram que esta reunião fosse transferida para outro dia mais à frente, mas pedi que isso não acontecesse, pois Ricardo queria agilidade na reorganização do partido e para isso vinha trabalhando, com máximo empenho. O PV de São Paulo não pode parar. Espero que o exemplo de meu marido contagie a todos e nosso partido dê um grande salto em sua organização e conquiste vitória expressiva nas próximas eleições municipais”, enfatizou Ana.

Regina Gonçalves, que já foi Secretária de Finanças da Estadual e deputada estadual, falou em seguida, enaltecendo a dedicação do falecido Secretário de Organização. “Uma perda irreparável para nosso partido. Seu amor e dedicação ao PV eram contagiantes. Vai ser difícil escolher outra pessoa com a mesma competência para ocupar seu lugar, mas nosso coletivo saberá fazê-lo. A querida Ana Acilda tenha certeza de nosso apoio e solidariedade neste momento tão triste”.

O deputado estadual Reinaldo Alguz, que na véspera do falecimento de Ricardo Silva, enlutou -se pela perda de sua mãe, enfatizou que o atual momento de perdas deve revigorar a fé e o ânimo de todos. “Todos nós vamos morrer um dia. O importante é amar o que fazemos, amar a vida, dedicá-la ao bem de todos. Era o que Ricardo fazia. Ele amava e queria que todos amassem o PV. A mão de Deus está conosco e temos que por nossa mão na massa”, sublinhou.

Ex-deputado e já declarado candidato à prefeito de Americana, em 2020, Chico Sardelli, vice-presidente da estadual, recordou a postura muitas vezes crítica de Ricardo. “Creio que eu fui o último a discutir com o Ricardo, em reunião no partido. Discutimos mas no final nos abraçamos, pois acima de tudo éramos amigos. Sua memória sempre estará viva em nossas mentes”, disse.

Eleito Deputado Federal pelo PV-SP, Enrico Misasi falou do momento de dor que vivem os verdes paulistas. “Tenho certeza que este sofrimento servirá de cimento e cola para nos unir, para dar forças à nossa luta e garantir uma vitória expressiva em 2020”.

Marcos Belizário, eleito presidente do Diretório Estadual do PV-SP, bastante emocionado, destacou os esforços que Ricardo vinha dedicando à reestruturação do partido, viajando todo o Estado, acompanhando as convenções municipais, ampliando as bases com novas adesões. “A nova direção executiva assume o compromisso de fortalecer o partido em todas as regiões de São Paulo. Queremos e vamos continuar sendo uma referência para o PV em todo o Brasil”, enfatizou.

Belizário informou que os nomes dos 25 dirigentes da executiva estadual, que integram o colegiado de 110 membros do Diretório Estadual, incluindo o do novo secretário de organização, serão definidos na próximos dias.

EDUARDO JORGE: “PV VIVE MOMENTO DIFÍCIL MAS O BRASIL NÃO PODE PRESCINDIR DE NOSSO PARTIDO”

Membro dos diretórios nacional e do municipal de São Paulo, Eduardo Jorge, com certeza o verde mais conhecido no Brasil, por seu mandato de deputado federal na Constituinte de 1988 e suas candidaturas à presidência e vice-presidência da República, em 2014 e 2018, explicou que não quis ser membro da executiva estadual para abrir espaço à novos companheiros, especialmente à jovens.

“Temos que nos empenhar na reconstrução de nosso partido, que vive momentos difíceis, da mesma forma que o Brasil, que vem sofrendo perdas ambientais enormes no Governo Bolsonaro. O Brasil precisa do Partido Verde. E o PV de São Paulo é o sustentáculo do PV do Brasil inteiro”, enfatizou Eduardo.

Para Eduardo Jorge, a política verdadeira é fruto da ação de idealistas como Ricardo Silva. Também expressou sua admiração

pelo presidente Marcos Belizário que cumpriu a decisão de realizar a convenção estadual para eleger o Diretório Estadual e por fim à prática de nomeação de comissões provisórias.

MAIS ESPAÇO E RESPEITO À MULHER

Mariana Perin, que foi secretária da juventude dos diretórios nacional e estadual de São Paulo, fez um apelo para a entrada de mais mulheres na direção partidária, de mais respeito às suas falas e decisões. “Temos também que aumentar a participação da mulher e dos jovens em nossas bancadas parlamentares e nas gestões públicas”.

PENNA EXPRESSA CONFIANÇA NO CRESCIMENTO DO PARTIDO

O presidente nacional do PV, José Luiz Penna, relembrou momentos da vida partidária de Ricardo Silva, desde 1992, sua trajetória política e de dirigente partidário, expressando sua opinião de que será muito difícil substituí-lo.

“Nossa maior homenagem à memória de Ricardo será o trabalho pelo fortalecimento do partido. Para nós, verdes, a construção partidária é mais difícil porque nunca nos escoramos em organizações tradicionais como fazem muitos partidos. Nossa força vem da sociedade em geral, de cidadãos conscientes que conhecem e apoiam nossos projetos, que estão sintonizados com os objetivos do terceiro milênio, da defesa da vida. Com esse apoio, vamos retomar o crescimento do PV”, ressaltou Penna.

ATO RELIGIOSO

Concluída a reunião, os participantes foram convidados para um ato religioso ecumênico, em memória de Ricardo Silva, conduzido pelo Padre Odair Eustáquio, da Igreja Maria Mãe dos Caminhantes, de Itapecerica da Serra.